

USO DE CORRELAÇÕES CLÍNICAS NA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA HUMANA. O ESTUDO DO ESCORBUTO.

Elisiney de Sousa Afonso¹, Zaida Mantunk², Bruna Mara Machado Ribeiro³

Resumo: O escorbuto é uma doença que surge como consequência da carência extrema de vitamina C (ácido ascórbico) no organismo. Seus sintomas são sangramento, inflamação gengival acompanhada de perda dos dentes, dor nas articulações e queda de cabelos. Esta doença pode desencadear quadro de anemia, devido a pequenas hemorragias. Sabe-se que a carência de vitamina C prejudica a homeostase do tecido conjuntivo, pois desencadeia uma série de desequilíbrios, sobretudo prejudicando o processo de síntese e produção do colágeno. O tratamento consiste na alimentação rica em frutas cítricas e cuidados paliativos. A utilização de correlações na disciplina de Histologia Humana é feita como uma estratégia prática de ensino e aprendizagem. O trabalho de estudo clínico baseado na histopatologia do escorbuto foi realizado por alunos do terceiro semestre do curso de Enfermagem da UNILAB sob a orientação da professora da disciplina de Histologia, sendo aplicado um método de estudo direcionado à investigação aprofundada da determinada alteração histológicas, baseado na busca de dados científicos e na elaboração de uma apresentação em grupo de forma expositiva. Esta atividade foi elaborada com o objetivo de estabelecer uma estratégia de ensino, fixação, aprendizagem e propagação do conteúdo estudado na disciplina de Histologia. Os alunos da graduação de Enfermagem necessitam constantemente estabelecer uma conexão entre a teoria e a prática, para assim poder compreender a aplicabilidade dos conteúdos estudados. O uso de correlações clínicas nas disciplinas de saúde é um método que permite aprofundar o estudo teórico de forma prática ainda dentro do ambiente da sala de aula, sendo útil para responder possíveis questionamentos que os alunos possam ter sobre determinados fenômenos estudados.

Palavras-chave: Histologia. Ensino. Escorbuto.

¹Aluna do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: elyafonso95@hotmail.com

²Aluna do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: zaifofa@gmail.com

³Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: bruna.ribeiro@unilab.edu.br